



GRUPO PARLAMENTAR

Exm.º Senhor  
Presidente da Comissão de Saúde  
M. I. Deputado José de Matos Rosa

**ASSUNTO:** *Audição urgente do Conselho de Administração da SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E, devido ao caos informático que se instalou no Serviço Nacional de Saúde*

Nos últimos dias tem chegado um crescente número de denúncias ao grupo Parlamentar do PSD, dando conta de que o Programa de Assinatura Digital de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, lançado pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) não será compatível com muitos computadores utilizados no Serviço Nacional de Saúde (SNS), o que tem levado ao bloqueio dos sistemas informáticos de inúmeras unidades prestadoras de cuidados de saúde, designadamente ao nível de centros de saúde.

Sucede que esses constrangimentos informáticos estão a prejudicar gravemente os utentes do SNS, já que muitas das suas consultas de saúde estão a ser afetadas, não conseguindo igualmente os utentes obter as prescrições médicas para medicamentos e os exames complementares de diagnóstico de que necessitam, o que os obriga muitas vezes a aí se dirigirem por várias vezes.

A própria Ordem dos Médicos já denunciou o facto destes problemas com os sistemas informáticos do SNS estarem a dificultar seriamente o trabalho dos profissionais de saúde, em especial no caso de médicos, que estão a ser impossibilitados de assegurar um atendimento adequado aos seus utentes.

Com efeito, os médicos são obrigados a trabalhar com diversos programas informáticos, muitas vezes lentos, o que prejudica o adequado atendimento dos utentes, desgasta os profissionais de saúde e provoca escusados atrasos na realização das próprias consultas.

A fim de ilustrar o que se acaba de afirmar basta ter presente que existem, entre muitos outros, os seguintes programas, cada um com a sua diferente Password:

- O PEM - Prescrição Eletrónica de Medicamentos;
- O SCLinic para registar informação médica no internamento e consulta;



GRUPO PARLAMENTAR

- O ALERT/SIRIU para registar informação no serviço de urgência, SER para registo de saúde eletrónico;
- O SAM - Sistema de Apoio ao Médico;
- O SGTD - Sistema de Gestão do Transporte de Doentes.

Ora, a verdade é que não é aceitável que estes programas informáticos, ao invés de contribuírem para a melhoria da relação médico-doente, estão objetivamente a prejudicá-la e a dificultar a prestação dos cuidados de saúde aos doentes.

O próprio Ministério da Saúde confirmou a existência de problemas nos sistemas de informação do SNS, reconhecendo que, *“Nos últimos dias ocorreram alguns problemas nos sistemas de informação centrais do Ministério da Saúde que provocaram, em alguns momentos, instabilidade na utilização dos mesmos”*.

E também os SPMS emitiram um comunicado no qual reconhecem que, *“Nos últimos dias ocorreram alguns problemas nos sistemas de informação centrais do Ministério da Saúde que provocaram, em alguns momentos, instabilidade na utilização dos mesmos, condicionando o trabalho dos profissionais e das instituições de saúde, sobretudo ao nível dos Cuidados de Saúde Primários”*.

Contudo, a verdade é que, porém, não basta o reconhecimento desses problemas, antes se exige que os mesmos sejam rapidamente ultrapassados e, para esse efeito, o Grupo Parlamentar considera indispensável e urgente que a direção dos SPMS seja ouvida na Comissão de Saúde.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata requer que a Comissão de Saúde delibere ouvir com **urgência** o Conselho de Administração da SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E., a propósito dos bloqueios que se têm verificado nos sistemas informáticos das unidades de saúde do SNS.

Palácio de S. Bento, 12 de novembro de 2018

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD,  
*Adão Silva*  
*Ricardo Baptista Leite*  
*Luís Vales*